

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9336 | Salvador, quarta-feira, 17.06.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**CAMPANHA SALARIAL**

## Disputa de rumos

**Junho violeta  
e o combate  
ao etarismo**

Página 2

A 28ª Conferência Nacional dos Bancários acontece neste fim de semana, em São Paulo, em um momento de forte disputa política e econômica

no país, com impactos diretos sobre direitos trabalhistas e o futuro da categoria. A Bahia participa com 10 delegados. Além de definir as

reivindicações, os bancários tratam sobre o cenário eleitoral e a importância do voto em quem defende a agenda do trabalhador.

Página 3

**Brasileiros  
rejeitam  
Trump: 45%**

Página 4



# Modernização excludente

Entre as pessoas que não usam *internet*, 66% são idosas, aponta o IBGE

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM NOME** da tecnologia, empresas vendem a ideia de que tudo ficou mais simples. Mas, para milhões de idosos, a realidade é outra. A digitalização acelerada dos serviços, o fechamento de agências e a redução do atendimento presencial transformam tarefas básicas em verdadeiros desafios para quem não cresceu em um mundo dominado por aplicativos e telas.

A exclusão digital é uma das faces mais silenciosas da violência contra a pessoa idosa. Quando um banco elimina canais presenciais, um serviço público passa a existir apenas pela internet ou quando o atendimento humano é substituído por IA, parte da população é deixada para trás. Não por falta de capacidade, mas porque o acesso aos direitos passa a depender de ferramen-



O mercado capitalista exclui as pessoas idosas das atividades produtivas. É o que se denomina de etarismo

tas que nem todos conseguem utilizar.

O problema se soma a outras formas de preconceito que atingem os idosos diariamente. O etarismo, a dificuldade de permanência no mercado de trabalho, a solidão e o abandono reforçam a ideia equivocada de que envelhecer significa perder espaço na sociedade. Neste Junho Violeta, o debate vai além do combate à violência física. É preciso questionar um modelo de sociedade que trata o envelhecimento como

um problema e transforma a tecnologia em mais uma ferramenta de exclusão. Respeitar a população idosa também significa garantir acesso, acolhimento e dignidade.

## A força da organização é coletiva. Unidade

**ENQUANTO** os bancos acumulam lucros bilionários, os bancários convivem com metas cada vez mais agressivas, sobrecarga de trabalho e pressão constante. Neste contexto, a atuação sindical é fundamental para a defesa dos direitos.

Conquistas como a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), reajustes salariais, vales alimentação e refeição, 13ª cesta e diversas outras asseguradas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) são resultado da organização e da luta dos trabalhadores por meio dos sindicatos.

A força da representação coletiva se torna ainda mais importante durante as negociações da campanha salarial e das mesas permanentes com os bancos, garantindo melhores condições de trabalho, valorização profissional e proteção de direitos.

Além disso, os sindicatos atuam na defesa da saúde, no combate ao assédio moral e na assistência jurídica. Em um setor de enorme poder econômico, fortalecer a organização coletiva é essencial.



Dirigentes do Sindicato dos Bancários e da Federação da Bahia e Sergipe marcam presença na Assembleia Mundial dos Povos

## Sindicato na Assembleia Mundial dos Povos

**A DIRETORIA** do Sindicato participa, até hoje, da Assembleia Mundial dos Povos – O Mundo Novo: América Latina e a Construção do Futuro Compartilhado, encontro internacional que no Brasil é promovido pela CTB. O evento acontece em Salvador e marca um momento histórico por ser a primeira vez que é realizado no Brasil.

O objetivo é fortalecer o diálogo entre as nações, ampliar a cooperação internacional e construir propostas conjuntas para enfrentar os desafios contemporâneos da humanidade. A programação teve início na Ufba (Universidade Federal da Bahia), com debates, painéis temáticos e atividades cul-

turais voltadas à promoção da integração entre os povos.

Até hoje estão previstos explicações sobre desenvolvimento econômico, justiça social, soberania cultural, geopolítica, combate ao racismo, papel das mulheres na sociedade e os desafios da classe trabalhadora diante das transformações globais.

A participação no evento é, sem dúvidas, uma oportunidade de fortalecer o intercâmbio de experiências, ampliar o diálogo internacional e reafirmar o compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores, além da construção de um futuro mais justo, democrático e solidário para os povos.

# A Bahia reforça defesa de direitos e empregos



## Empregados do Itaú mobilizados

Conferência Nacional define a pauta de reivindicações em SP

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENTRE** sexta-feira e domingo, São Paulo será palco da 28ª Conferência Nacional dos Bancários, principal espaço de definição da pauta de reivindicações da campanha salarial. A Bahia participa com uma delegação de 10 dirigentes sindicais, encarregada de defender as propostas aprovadas na conferência interestadual.

Entre as principais reivindicações estão a reposição da inflação pelo INPC com 5% de aumento real, valorização do piso, aperfeiçoamento da PLR, medi-

**NA SEXTA-FEIRA**, os 8 delegados da Bahia e Sergipe se juntam aos demais trabalhadores do Itaú para o Encontro Nacional dos Funcionários, que acontece em São Paulo. Na ocasião, a minuta específica será definida.

A programação prevê análise sobre a conjuntura nacional, debate sobre a situação atual e tendências do Itaú, que tem fechado agências e demitido em todo o país e a reestruturação do banco e impacto da Inteligência Artificial - Tecnologia no trabalho bancário.

O dia tem ainda exposição sobre os cenários das negociações com os representantes do banco e a apresentação das propostas dos encontros estaduais/regionais, seguida dos debates e encerramento.

## Minuta do Santander em debate

**A MINUTA** de reivindicações específicas dos trabalhadores do Santander deve refletir diretamente os anseios da base, que têm duras críticas à gestão do banco. A pauta será definida no Encontro Nacional dos Funcionários, sexta-feira, em São Paulo.

A Bahia e Sergipe participam

do evento com 9 representantes. A primeira mesa é sobre a análise de conjuntura, com debate sobre cenário político, econômico e social e os impactos para a categoria bancária.

A análise do balanço do Santander com apresentação técnica do Dieese sobre produtividade, rentabilidade e condições de trabalho vem em seguida. Para fechar a manhã, tem debate sobre as propostas da minuta. Pela tarde, ocorre a aprovação da pauta e a definição das estratégias para a campanha salarial.



Presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, na Conferência Interestadual

das de proteção à saúde e ações de combate ao adoecimento.

A pauta também inclui a defesa dos empregos diante do avanço das novas tecnologias, o enfrentamento ao fechamento de agências e a preservação de direitos históricos da categoria.

A análise do cenário político

e econômico e a importância da participação dos trabalhadores nas eleições de outubro próximo merecem atenção especial, já que a manutenção e o avanço de direitos históricos dependem diretamente da escolha de representantes comprometidos com os trabalhadores.

### Programação

19/06 (sexta-feira)

- Abertura da Conferência (17h)

20/06 (sábado)

- Debate sobre conjuntura nacional (9h40)
- Apresentação da Consulta Nacional dos Bancários (12h)
- Panorama da categoria e do sistema financeiro (13h40)
- Comunicação e organização da campanha nacional (16h05)

21/06 (domingo)

- Apresentação da campanha nacional (9h)
- Aprovação da minuta de reivindicações, resoluções e moções (10h10)
- Encerramento (12h30)

## Desafios da campanha no Bradesco

**O ENCONTRO** Nacional dos Funcionários do Bradesco, que acontece sexta-feira, em São Paulo, vai discutir os desafios da campanha salarial em meio à conjuntura atual e as eleições deste ano. Da Bahia e Sergipe participam 5 delega-

dos e 7 convidados.

A Coordenação da Comis-



são de Organização dos Empregados do Bradesco fica responsável pela abertura do evento, às 9h. A importância das eleições de 2026 para a

classe trabalhadora será tratada e seguida.

Os desafios da campanha, a análise dos números do Bradesco e a definição e revisão da minuta específica que será negociada com a empresa encerram o Encontro.

# Soberania em primeiro lugar

Rejeição a Trump e aos bolsonaristas aumenta 6 pontos

JULIANA AMBROZI  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BRASILEIROS** reprovam, majoritariamente, as agressões de Trump em assuntos internos do Brasil. Pesquisa realizada pela Genial/Quaest, divulgada na segunda-feira aponta que o repúdio dos brasileiros ao presidente dos Estados Unidos aumentou seis pontos percentuais.

Segundo o levantamento, 45% dos brasileiros avaliam como negativa a intromissão ianque em assuntos internos do Brasil. A pesquisa foi conduzida depois de Trump classificar o PCC (Primeiro Comando



da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas, o que significa uma intolerável violação à soberania nacional.

A decisão de Trump e dos EUA aconteceu logo depois da

reunião do presidente norte-americano com o presidenciável

da extrema direita brasileira, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que também tem apoiado as investidas estadunidenses para acabar com o Pix, considerado patrimônio nacional.

A rejeição é maior entre a esquerda não lulista, que alcança 84%, aumento de 8 pontos percentuais sobre a pesquisa anterior, enquanto a esquerda lulista acumula percentual de 66% atualmente. Os menores índices de rejeição estão entre a direita que se declara “não bolsonarista” (14%) e bolsonaristas (15%), grupo que registrou avanço de três pontos percentuais em relação ao mês de maio.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**POVO DESCOBRIU** Os donos do poder no Brasil, que apoiam Flávio por ser a única candidatura com a mínima chance de interromper o projeto de democracia social pilotado por Lula, podem até conseguir conter o avanço das investigações do escândalo do Banco Master, nascido e criado no governo Bolsonaro, mas mesmo assim o estrago já está feito. O povo descobriu quem é ele. Já era.

**DRAMA CRIMINOSO** O banqueiro Daniel Vorcaro, preso pela PF por fraude de cerca de R\$ 50 bilhões, e que já teve rejeitadas duas propostas de delação premiada, amarga o drama comum àqueles que comandam atividades criminosas envolvendo figurões da República. O risco de morte é latente, contando ou não tudo que sabe. É o que se chama de “queima de arquivo”, no mundo do crime.

**TOLICE EDITORIAL?** Triste, lamentável, ver meios de comunicação que se dizem “alternativos” reproduzirem a *fake news* do golpismo nativo, veiculada na mídia corporativa, de que a decisão da justiça italiana de absolver Carla Zambelli desqualifica o Supremo Tribunal Federal. Não tem nada a ver. O Brasil é soberano. A ex-deputada bolsonarista foi condenada em julgamento justo. Tolice editorial ou má fé?

**FICA PERTINHO** Diante das crescentes dificuldades, apesar da superioridade militar, frações poderosas das elites dos EUA que sustentam Trump devem ter concluído ser melhor encerrar a distante guerra no Irã, motivo de problemas econômicos graves, e priorizar as investidas para reafirmar a supremacia ianque na América Latina. Fica pertinho e expõe bem menos as fragilidades do império.

**EFEITO TRUMP** O lamentável fato viralizado nas redes sociais, no qual o árbitro australiano Shaun Evans, no jogo Alemanha e Curaçao, aparece fazendo o sinal do grupo supremacista WP (White Power), em português poder branco, reflete os abusos, discriminações e violências promovidas em uma das sedes da Copa contra delegações de países que não se dobram aos EUA e a Trump.



## Mais de 6 mil agressores presos

**O PACTO** Nacional Brasil contra o Feminicídio apresenta resultados no enfrentamento à violência contra as mulheres. Em quatro meses, o tempo médio de análise de medidas protetivas caiu de 16 para três dias, ampliando a proteção às vítimas.

Segundo o governo federal, as ações integradas entre Executivo, Legislativo e Judiciário

também resultaram na prisão de mais de 6,3 mil agressores e no atendimento de mais de 39 mil mulheres em todo o país.

Entre os avanços, estão a ampliação do monitoramento eletrônico de agressores, o fortalecimento das medidas protetivas e novas ações de prevenção e acolhimento, além de mudanças legislativas para reforçar a proteção às vítimas.